



No ponto mais elevado do Concelho de Sernancelhe, a quase mil metros de altitude, a aldeia da Lapa desponta por entre grandes pedras graníticas. A Lapa é a criação dos Jesuítas que ali se instalaram em 1576, mas cujas bases foram lançadas em 1493 com o aparecimento da imagem de Nossa Senhora da Lapa.

LOCALIZAÇÃO/GPS

LAPA/QUINTELA/SERNANCELHE

N 40° 51' 59.9868" W 7° 34' 0.0006"



**A montanha, a fé e um Santuário
com 520 anos de história**



A LENDA DA PASTORINHA JOANA

Chamava-se Joana a pastorinha muda, de doze anos, que, enquanto guardava um pequeno rebanho de ovelhas, avistou, por entre as fendas de um penedo ou lapa, uma imagem de Nossa Senhora. Diz a história que Joana aproximou-se da imagem e, extasiada, permaneceu em oração por largo período de tempo. A pastorinha reparou, então, que as vestes da imagem se encontravam destruídas pela ação do tempo e pela humidade e decidiu erguer, naquele local, um altazinho. Limpou a imagem, colocou flores em seu redor e não mais deixou de pensar no seu “tesouro”. No dia seguinte, Joana levou a imagem para casa na cestinha onde a mãe lhe enviava o farnel. A mãe, que não apreciava o facto de Joana perder tempo a fazer vestidinhos para a “boneca”, atirou-a ao lume. Desesperada, Joana, muda de nascença, gritou para a mãe: “Tá! Minha mãe! É Nossa Senhora da Lapa! Ai! Que fez?”. Diz a lenda que a imagem não se queimou, mas nesse preciso momento a mãe ficou com o braço paralisado. Arrependida do ato que acabara de cometer rezou com Joana e tudo voltou à normalidade. O pároco, conhecedor da história, pediu que a imagem fosse colocada na Igreja Matriz, para não ficar naquele ermo, só que a imagem desaparecia de lá e aparecia na gruta onde Joana a havia descoberto. Era lá que ela queria ser venerada, dizem.



Lapa, uma História de séculos

A história da Lapa começa em 1493 com o aparecimento da imagem de Nossa Senhora debaixo de uma lapa, trazida para aquele local por religiosos que fugiam ao general mouro Al Mansor. A gruta onde a imagem foi descoberta possui uma pedra muito estreita por onde reza a tradição que todos passam, exceto quem tiver pecado grave. A lenda tomou proporções nacionais e, sem demoras, surgiram as primeiras construções naquele local.

Alguns anos mais tarde, e já sob a orientação dos jesuítas, foi construída a atual Igreja, que ficaria concluída no ano de 1635, no exato local onde a Pastorinha Joana descobriu a imagem de Nossa Senhora.

O Colégio, onde gente ilustre como o escritor Aquilino Ribeiro ingressou em 1895 para estudar gramática, latim, lógica e moral, começou a ser construído em finais do século XVI e é uma das obras maiores dos Jesuítas na Lapa, funcionando hoje como pousada do Santuário.

A preponderância da Lapa foi reconhecida também pela coroa que, em 1740 lhe conferiria o estatuto de Vila, que manteria durante 145 anos.

A Lapa é hoje Aldeia de Portugal.



GASTRONOMIA

A Lapa é rica em sabores. O pão e o queijo são alimentos seculares daquele lugar que chegaram até aos nossos dias como manjares de grande requinte e

FESTAS E ROMARIAS

Existem dois grandes momentos de peregrinação à Sra. Da Lapa: a 10 de junho e a 15 de agosto. Estas peregrinações são precedidas de novenas, que funcionam como retiro aberto e são muito concorridas.

SARDÃO DA LAPA



A lenda do Sardão da Lapa conta que um homem, que vivia na Índia, teria sido atacado por um “lagarto” de grande porte. Nesse momento de aflição suplicou à Sra. da Lapa que o protegesse e acabou por matar o lagarto. Como a sua prece foi atendida ofereceu a pele ao Santuário da Lapa, que o reconstituiu.